

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

**O SILENCIAMENTO ACERCA DA FORMAÇÃO DA PESSOA CIDADÃ NO  
PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO CTISM<sup>1</sup>  
SILENCE ABOUT CITIZEN TRAINING IN THE PROFESSIONAL PROFILE  
FOR COMPLETION OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL  
EDUCATION COURSES IN CTISM**

**Maria Júlia Callegaro Valente<sup>2</sup>, Márcia Eliane Leindecker Da Paixão<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Artigo parte da pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria da Universidade Federal de Santa Maria

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PPGEPT) do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Fundamentos da Educação (FUE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar algumas reflexões acerca da educação para cidadania, observando aspectos do currículo na educação profissional e tecnológica, a partir da análise crítica dos aspectos descritos, limitadamente, no perfil de conclusão dos cursos profissionalizantes do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. Para tanto, através de pesquisa bibliográfica e documental buscou-se organizar conhecimentos de forma a mapear até que, indubitavelmente, reforce-se a relevância da Educação Profissional e Tecnológica priorizar a formação de cidadãos e cidadãs com interesses em ultrapassar aspectos de produção, os quais, também lutem por uma formação abrangente, integral e emancipatória. Estas reflexões fazem parte de uma pesquisa em andamento que tem como foco o silenciamento dos estudos em Direitos Humanos na formação profissional.

Palavras-chave: Currículo- Educação Profissional e Tecnológica - Formação da Pessoa Cidadã

#### INTRODUÇÃO

Ao buscarmos pelo perfil profissional de conclusão dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no site do Colégio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) nos deparamos com descrições especificamente técnicas e nada abrangentes ou extensivas a interpretações de um profissional além de tecnicista. Seria então a confirmação de uma preparação que se limita a formar para os meios de produção? Não seria a EPT o lugar também de formar indivíduos para o mundo e convívio social?

Estas e outras indagações fazem parte de uma pesquisa em andamento que visa aprofundar a temática da formação cidadã nos Cursos Técnicos. A partir da interação do ser único que somos com a diversidade do outro, nos relacionamos, exercitamos aprender e viver em sociedade. Essa percepção e respeito à diversidade nos possibilita um convívio mais democrático e humano, para tanto, é de fundamental relevância a discussão de temáticas, tais como: currículo e educação para exercício da cidadania no processo formativo. O processo de educar/aprender exige ultrapassar

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

as limitações de trocas de um conhecimento específico de área. A transformação característica da interação entre docentes, alunas e alunos, acontece no desenvolvimento e envolvimento humano, pois exercemos nossa capacidade reflexiva em grupo, o que orientará em direção a educação emancipatória, na qual acredita-se estar a real autonomia profissional.

A constituição federal brasileira normatiza que o acesso à educação seja direito de todos os brasileiros e brasileiras (Brasil, 1988), garantindo como dever do Estado ofertar atendimento educacional especializado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)- Lei nº 9.394/96, preconiza que os sistemas de ensino devam assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; define que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias e documenta que a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Neste contexto, percebe-se a necessidade de um olhar ampliado e crítico ao currículo, aos Projetos Políticos Pedagógicos Institucionais e de Cursos. Percebendo o destaque do exercício da cidadania para educação integral, ao estabelecer uma prática educativa "inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, com a finalidade do pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº9.394/1996)

Considerando objetivo da Educação à condução dos indivíduos, conforme Saviani (2018), em acordo com a importância do não adestramento estudantil a partir de uma perspectiva formativa na EPT de que não seja formação apenas de técnicos especializados somente, mas sim de politécnicos. Então, nesse artigo, a ênfase será uma reflexão acerca da educação para formação da pessoa cidadã a partir da análise crítica limitada à descrição do perfil profissional de conclusão dos cursos em Educação Profissional apresentados no site institucional do CTISM.

#### METODOLOGIA

A metodologia terá uma abordagem qualitativa. Os dados foram levantados a partir da combinação entre pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, fazendo parte de uma pesquisa em andamento que aborda este tema. A pesquisa documental engloba "todos os materiais, ainda não elaborados, escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 43)" e a pesquisa bibliográfica "trata-se do levantamento da bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto [...] (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 43-44)".

Deste modo, a pesquisa realizada construiu-se nas leituras e pesquisas de autoras e autores que, dentro da perspectiva da reflexão sobre formação da pessoa cidadã no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, contribuísem para organizar e expor as ideias a fim de considerar fundamental uma descrição mais ampla no perfil profissional de conclusão profissional dos cursos do CTISM, assim como uma efetiva formação para cidadania.

Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM)

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

O CTISM é uma Escola Técnica vinculada à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fazendo parte, no âmbito do Sistema Federal de Ensino, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual é subordinada ao Ministério da Educação. Situado no campus da UFSM, o CTISM é uma das poucas Escolas Técnicas da região central do Estado do Rio Grande do Sul, sendo um importante Colégio na ampliação da opção de profissionalização para os estudantes da região e também referência no ensino tecnológico.

O CTISM conta com diversos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Informática para Internet, Mecânica, Segurança do Trabalho e Automação Industrial e Soldagem, sendo que alguns deles são ofertados nas modalidades presencial e a distância (EaD), outros apenas na modalidade presencial ou EaD. O Colégio conta ainda com cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: Eletrotécnica, Mecânica. Conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, esta tem por finalidade a oferta de Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis e nas distintas modalidades de ensino, de modo a articular as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Os cursos ofertados são de formação inicial e de formação continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. (Projeto Político Pedagógico do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2014.)

Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a formação da pessoa cidadã

A história da EPT no Brasil é marcada pelas ações estratégicas dos governos com finalidade de solucionar problemas públicos sob as condições das variáveis de mudanças desses mesmos governos, o que contribui para a continuidade ou descontinuidade de determinadas políticas públicas. Descontinuidade esta, chamada por Cunha (1994), de administração zig-zaguante, a qual é orientada conforme interesse político-partidários e até pessoais. Demerval Saviani (2018) em evento do PPGTEPT nos remeteu a uma retrospectiva das ações desde a regulamentação da EPT, enfatizando que a Educação Profissional e Tecnológica não se trata da formação de técnicos especializados somente e sim, de politécnicos. Isto é, uma educação com objetivo de condução dos indivíduos, uma formação humanizadora que dialoga com a formação técnica.

Nessa linha de pensamento, pode-se dizer que é urgente a mudança de perspectiva na formação.

A chamada sociedade do conhecimento em contraposição à atual sociedade da informação a granel, precisa de um lugar de destaque para contribuir efetivamente com uma formação crítica.

Logo, faz-se pertinente refletir acerca de educação politécnica e o atual profissional em atividade no mundo do trabalho ou mesmo em formação, capaz de não somente atender às demandas do sistema capitalista, mas também indivíduos interessados em ir além da capacidade de produção., a Através de uma formação abrangente que contribua e que articule ensino tecnológico, educação intelectual e física ( Bryan, 2011). Assim, é de absoluta relevância que nos espaços de educação, além da articulação entre a educação intelectual e física, haja formação no sentido de emancipação do indivíduo.

Nesse e contexto, Saviani (2018) destacou as diferenças entre uma educação em tempo integral e uma educação integral, no sentido de para todos, onde se desenvolva, plenamente, os vários aspectos da personalidade humana. A educação integral é àquela abrangente e justa, em que é possível trabalhar o desenvolvimento: cultural, social, político, técnico, científico/intelectual,

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

físico, moral, entre tantos abrangentes para o alcance da inteireza de cada cidadã e cidadão em formação profissional e humana. Para tanto, sem dúvidas, é necessário tempo e uma eficiente organização do mesmo, porém não necessariamente em período integral, o que nem sempre é possível para todas e todos.

Paulo Freire (1996) escreveu sobre o interesse dos operários em atingir a eficácia máxima tecnicamente, sem desperdícios com ideologias, onde cita que é a partir do próprio trabalho que esse operário necessita inventar sua cidadania: "...que não se constrói apenas com sua eficácia técnica mas também com sua luta política em favor da recriação da sociedade injusta, a ceder seu lugar a outra menos injusta e mais humana." (Paulo Freire, 1996, p.114)

Assim, a urgência em buscar por ações efetivas, esclarecidas e justas em prol da formação integral, segue tão latente e gritante quanto as ações que vêm silenciando e censurando todo e qualquer movimento que resista e insista agir crítica e inversamente oposto a educação isoladamente tecnicista, em prol exclusivo da produção e alienação do capital.

#### Ser Docente no Ensino Técnico

Atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) inclui a proximidade a jovens e também adultos e a busca por desenvolvimento técnico e profissional. O imaginário docente busca inspiração e propostas em sentido da educação politécnica., considerando a formação e desenvolvimento do aprendizado integral, conforme descreve Bryan (2011).

Paulo Freire (1996) já se referia sobre o interesse dos operários em atingir a eficácia máxima tecnicamente, sem desperdícios com ideologias. A partir do próprio trabalho que esse operário necessita inventar sua cidadania "...que não se constrói apenas com sua eficácia técnica, mas também com sua luta política em favor da recriação da sociedade injusta, a ceder seu lugar a outra menos injusta e mais humana. E para este preparo necessita-se resistência para que, juntos, docentes e discentes, construam conhecimento e transformação das próprias vidas. Nessa linha, Freire ressalta:

"Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe transformar-se em sujeito de sua própria história." (FREIRE. 1991, p. 16)

À medida que há o chamado para atuação como docente, faz-se necessário a formação contínua e continuada para que o docente tenha o devido preparo e efetividade no processo de educar, "Portanto, a produção da pessoa (grifo meu), é ao mesmo tempo, a formação da pessoa (grifo meu), isso é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do ser humano (grifo meu) mesmo" (SAVIANI, 2007, p.154). Assim em afinidade de conhecimento e prática constroem-se profissionais e pessoas cidadãs que em sala ocupam espaço de aprendiz. Nesse processo de prática e aprendizado através da vivência em aula percebe-se também o processo de construção dos saberes docentes.

#### Currículo e Educação Profissional no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

As teorias de Currículo, conforme Tomaz Tadeus da Silva, são formadas por conhecimento considerados importante para as pessoas consideradas ideais: "Qual tipo de ser humano desejável para um determinado tipo de sociedade"? Consideremos currículo, conforme Silva:

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

“... O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é ralação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade.” (SILVA, 2019. P. 150)

A partir de determinado contexto político, social, econômico e cultural, o currículo, através da gestão institucional, docentes e discentes, norteará as relações em torno dos conhecimentos, formação técnica e humana. E se em determinado movimento retrógrado a EPT est limita a formação para o mercado profissional, para quem é construído o currículo do CTISM, então?

Apesar de o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), ter claramente sua missão no sentido de “Promover a educação profissional, desenvolvendo conhecimento humano e tecnológico”, além de esclarecido no Projeto Político Pedagógico do CTISM (2014) sobre a referência de “Educar para uma cidadania consciente” e ainda do Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade Federal de Santa Maria que diz em referência a Educação Profissional e Tecnológica sobre a “... formação de cidadãos conscientes da necessidade de sua contribuição para construção de uma sociedade mais humana, ética e justa, comprometida com o bem coletivo...”, ainda se percebe uma ausência destes termos nos perfis de conclusão dos profissionais destes cursos em Educação Profissional e Tecnológica do próprio CTISM. Conforme é possível verificar na apresentação do egresso dos cursos dispostos no quadro 1, elaborado pela autora, na página seguinte.

CURSO TÉCNICO INTEGRADO	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
Técnico em Eletrotécnica	Projetar, instalar, operar e manter elementos do sistema elétrico de potência; elaborar e desenvolver projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações; planejar e executar instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas; aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas; projetar e instalar sistemas de acionamentos elétricos e sistemas de automação industrial; executar procedimentos de controle de qualidade e gestão.
Técnico em Informática para Internet	Desenvolver sistemas para web; aplicar critérios de ergonomia, usabilidade e acessibilidade; utilizar ferramentas de auxílio no desenvolvimento das aplicações; desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na Internet e na intranet.
Técnico em Mecânica	Elaborar projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados à máquinas e equipamentos mecânicos; planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos; operar equipamentos de usinagem; aplicar procedimentos de soldagem; realizar interpretação de desenho técnico; controlar processos de fabricação; aplicar técnicas de medição e ensaios; especificar materiais para construção mecânica.
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
Técnico em Automação Industrial	Realizar integração de sistemas de automação; empregar programas de computação e redes industriais no controle da produção; propor planejar e executar a instalação de equipamentos automatizados e sistemas robotizados; realizar manutenção em sistemas de automação industrial; realizar medições, testes e calibrações de equipamentos elétricos; executar procedimentos de controle de qualidade e gestão.
Técnico em Eletromecânica	Planejar, projetar, executar, inspecionar e instalar máquinas e equipamentos eletromecânicos; realizar usinagem e soldagem de peças; interpretar esquemas de montagem e desenhos técnicos; realizar montagem, manutenção e entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos; realizar medições, testes e calibrações de equipamentos eletromecânicos; executar procedimentos de controle de qualidade e gestão.
Técnico em Eletrônica	Desenvolver projetos eletrônicos com microcontroladores e microprocessadores; executar e supervisionar a instalação e a manutenção de equipamentos, sistemas eletrônicos, inclusive, de transmissão e recepção de sinais; realizar medições, testes e calibrações de equipamentos eletrônicos; executar procedimentos de controle de qualidade e gestão.
Técnico em Eletrotécnica	Projetar, instalar, operar e manter elementos do sistema elétrico de potência; elaborar e desenvolver projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações; planejar e executar instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas; aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas; projetar e instalar sistemas de acionamentos elétricos e sistemas de automação industrial; executar procedimentos de controle de qualidade e gestão.
Técnico em Mecânica	Elaborar projetos de produtos, ferramentas, controle de qualidade, controle de processos e manutenção relacionados à máquinas e equipamentos mecânicos; planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação, de manutenção e inspeção mecânica de máquinas e equipamentos; operar equipamentos de usinagem; aplicar procedimentos de soldagem; realizar interpretação de desenho técnico; controlar processos de fabricação; aplicar técnicas de medição e ensaios; especificar materiais para construção mecânica.
Técnico em Segurança do Trabalho	Analisar os métodos e os processos laborais; identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador; realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos; elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa, promover programas, eventos e capacitações; divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional; indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio; levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivistas; produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.
Técnico em Soldagem	Planejar e coordenar a execução de atividades de soldagem em estruturas metálicas e tubulações industriais, de acordo com a programação da produção; executar a elaboração de projetos; selecionar processos de soldagem, metais de base e consumíveis; executar ensaios para garantir a qualidade dos produtos soldados; executar automatização dos processos de soldagem; calibrar equipamentos e máquinas de soldagem e corte; utilizar processos de soldagem e corte com eletrodo revestido, TIG, MIG, MAG, oxigás, arco submerso, brasagem e plasma; aplicar procedimentos de soldagem; inspecionar processos de fabricação.
CURSO PROEJA	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
Técnico em Eletromecânica	Planejar, projetar, executar, inspecionar e instalar máquinas e equipamentos eletromecânicos; realizar usinagem e soldagem de peças; interpretar esquemas de montagem e desenhos técnicos; realizar montagem, manutenção e entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos; realizar medições, testes e calibrações de equipamentos eletromecânicos; executar procedimentos de controle de qualidade e gestão.

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

Então, se o currículo da EPT no CTISM é apresentado de forma divergente, por um lado sustentado por aspectos que asseguram a educação para cidadania e, por outro lado não, silenciando os aspectos profissionais além das capacidades técnicas, de que forma, então, este currículo pode ser garantia de caminho à formação integrada?

Conforme Gramsci(fonte) , a formação integrada à proposta de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes, cidadãos e cidadãos (continuar a frase). No contexto de emancipação humana na totalidade das relações sociais, inclusive políticapode-se pensar adiante. Estudantes teriam, condições de refletir e querer além? Estamos nos articulando no desenvolvimento da educação de todos ou de uma minoria?

Neste contexto, acredito complementar a reflexão com uma análise de Maturana:

“ Penso que a questão que nós seres humanos devemos enfrentar é sobre o que queremos que nos aconteça, não uma questão sobre o conhecimento ou o progresso. A questão que devemos enfrentar não é sobre a relação entre a biologia e a tecnologia, ou sobre a relação entre a arte e a tecnologia, nem sobre a relação entre o conhecimento e a realidade... Penso que a questão que precisamos enfrentar nesse momento de nossa história é sobre nossos desejos e sobre se queremos ou não sermos responsáveis por nossos desejos.” (MATURANA, 2006, P.173)

Em consonância ao que que dizia Paulo Freire, se queremos ensinar e promover a aprendizagem com sentido, o educando e educanda, necessariamente tem que ser sujeito. Sujeitos que têm vontade, que buscam sentido em aprender.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a leitura das descrições dos perfis, especificamente técnicos, dos profissionais do CTISM, conforme quadro 1, é possível perceber a necessidade de mudanças, inclusive uma revisão imediata para este primeiro acesso de quem busca pelos cursos, de acordo com os demais documentos norteadores das ações em educação, que conforme parecer do Conselho Nacional de Educação propõe que:

“A nova realidade do mundo do trabalho, decorrente, sobretudo, da substituição da base eletromecânica pela base microeletrônica, passou a exigir da Educação Profissional que propicie ao trabalhador o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais complexos. Essas novas Diretrizes, obviamente, devem considerar a Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo, como um direito social inalienável do cidadão, em termos de direito do trabalhador ao conhecimento. A Constituição Federal, em seu art. 6º, ao elencar os direitos sociais do cidadão brasileiro, relaciona os direitos à educação e ao trabalho. O art. 227 da Constituição Federal destaca o direito à profissionalização entre os direitos fundamentais a serem assegurados com absoluta prioridade pela família, pela sociedade e pelo Estado. O art. 205 da Carta Magna define que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A formação para o trabalho, nos termos do inciso IV do art. 214 da Constituição Federal, é um dos resultados a serem obtidos pelo Plano Nacional de Educação. Por outro lado, não pode ser esquecido, também, o que define o art. 170 da Constituição Federal em relação à ordem econômica, a qual deve estar fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tendo por finalidade assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observando como princípios, entre

**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

outros, a função social da propriedade, a redução das desigualdades regionais e sociais e a busca do pleno emprego. O parágrafo único do mesmo artigo ainda prevê que é assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei” (PARECER CNE/CEB Nº: 11/2012)

Estas mudanças e efetivas ações, em acordo com o parecer acima, poderiam ser bastante significativas enquanto pensado e elaborado o currículo a partir da temática dos Direitos Humanos em propósito da formação e educação integral, o que seguirá em estudo da pesquisa de mestrado, em andamento, buscando maiores esclarecimentos e compreensões acerca dos espaços da Educação em Direitos Humanos na Educação Profissional e Tecnológica.

#### BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 17/05/2019

BRYAN, Newton AntonioPaciulli. Educação, trabalho e tecnologia em Marx. Revista Educação & Tecnologia, n. 1, 2011. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec-ct/article/view/1010/600>

CUNHA, Luiz Antônio. Zig-Zag no primeiro grau: o Rio de Janeiro nos anos 80. Revista do Rio de Janeiro, nº 3, pp. 21-26, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) acessado em 25/05/2019

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. - 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2011.

MATURANA, Humberto. Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Organização: Cristina Magro, Victor Pares. Editora UFMG. 2006.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan/abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>

SAVIANI, Demerval. Evento Aula Inaugural do PPGEPT e comemoração de 10 anos do grupo Kairós (Grupo de Pesquisas e Estudos sobre Trabalho, Educação e Políticas Públicas) da UFSM.



**Evento:** XXIV Jornada de Pesquisa

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM: Santa Maria/RS, 2018. (Informação Verbal)

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo/  
Tomaz Tadeu da Silva. - 3. Ed; 11. Reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

PARECER CNE/CEB Nº: 11/2012. Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Básica.  
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.  
COMISSÃO: Disponível em  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192) acessado em 25/05/2019.

Projeto Político Pedagógico. Santa Maria, 2014. Colégio Técnico Industrial. Universidade Federal  
de Santa Maria.. Disponível em <http://www.ctism.ufsm.br/arquivos/ppp.pdf>. Acessado em 18 de  
maio de 2019.